

### 3) PRÁTICAS DO TEATRO DO OPRIMIDO NA EDUCAÇÃO FORMAL - EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA

#### **TEATRO DO OPRIMIDO, ARTETERAPIA E CORPOS FEMININOS**

*Vanessa Da Silva Alves (correio.vanessa@hotmail.com)*

A presente comunicação visa apresentar as aulas de “Teatro no Processo Terapêutico”, realizadas em março e agosto de 2020, no âmbito da disciplina obrigatória do Curso de Formação em Arteterapia da Clínica Caminhos do Self (Méier, Rio de Janeiro), nas quais foram usados joguexercícios do repertório do Teatro do Oprimido. Nesta comunicação, serão apresentados trechos de exercícios realizados em uma aula online e fragmentos do processo criativo de uma das alunas. A comunicação também relata o receio e a insegurança das estudantes da disciplina, mulheres cisgênero, que foram superados após a realização das atividades.

O objetivo da experiência era apresentar para as estudantes um panorama sobre o Teatro do Oprimido, informações sobre a poética de Augusto Boal e sugerir sua posterior utilização em suas futuras práticas terapêuticas. Foi também seu objetivo descolonizar os meios de produção artística, buscando discutir e desmistificar a ideia de que “teatro não é pra mim”, recorrente em outras turmas do mesmo curso. Buscou-se, ainda, também refletir sobre a autonomia e a propriedade que cada pessoa tem de atuar, já que, segundo o ideário do TO, o tempo todo somos atores e espectadores na vida (espectadores). As ações realizadas no âmbito da referida disciplina, também levantaram entre as estudantes questionamentos sobre diferentes relações de opressão para que estas possam atuar futuramente com um olhar expandido

em relação aos seus futuros atendimentos, ensejando, assim que o contato com a pedagogia libertária do Teatro do Oprimido possibilite uma visão mais ampliada por parte dessas terapeutas em formação.